

A Participação do Instituto Telemar na Formação de Comunidades Digitais de Aprendizagem

Maira Pimentel ¹, Samara Werner ¹, Bianca Bianchi ², Lucia Chibante ², Marisa Lucena ², Miriam Lerner ², Vania Moreira ², Bruno Brasil ³, Marcela Gomes ³, Paulo Silva ³ Renato Louro ³.

¹Instituto Telemar
Rua Humberto de Campos, 425/ 5º andar entrepiso
CEP 22430-190 – Rio de Janeiro – RJ – Brasil

²Grupo de Pesquisa KBr/ Kidlink / Fundação Padre Leonel Franca / PUC-Rio
Rua Marquês de São Vicente, 225/ed. Pe. Leonel Franca, 9º andar
CEP 22453900 – Rio de Janeiro – RJ – Brasil

³ EduWeb
Avenida das Américas, 500 - bloco. 6A - sala 314
CEP: 22640-100 – Rio de Janeiro - RJ

¹maira.pimentel@telemar.com.br, ²bianca@kidlink.fplf.org.br, ³marcela@eduweb.com.br

Abstract. *This present paper describes the Comunidade Digital Telemar portal, developed by Telemar Institution in partnership with some state and municipal governments of Brazil, the Eduweb Company and the KBr/Kidlink Researcher Group. The main objective of this initiative, which is in the beginning, is to offer a free Internet access in high speed to more than 1,600 public schools favoring, in this way, approximately two million students. Also the project was designed to incentive the interaction and training for teachers' capacity building. In this portal many services are offered in order to help the communication among teachers around the country, with the intention of improving the teaching-learning process.*

Resumo. *Este trabalho descreve o portal Comunidade Digital Telemar, desenvolvido pelo Instituto Telemar em parceria com alguns governos estaduais e municipais do Brasil, a empresa Eduweb e o Grupo de Pesquisa KBr/ Kidlink. O objetivo principal desta iniciativa, que está em fase inicial, é oferecer acesso gratuito à Internet banda larga a mais de 1.600 escolas públicas conveniadas, favorecendo, assim, a mais de dois milhões de estudantes, além de capacitar os professores através da Comunidade Digital Telemar. Neste portal são oferecidos diversos serviços para auxiliar na comunicação entre os professores de todo o país, com o intuito de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem.*

Palavras-chave. *Portal educacional, Comunidade Digital Telemar, capacitação de professores, inclusão digital, comunidades virtuais*

1. Introdução

O programa Comunidade Digital Telemar – (www.comunidadeigitaltelemar.org.br) - que beneficiará diversas localidades do Brasil, é voltado para a inclusão digital de professores e alunos, através do seu portal e da utilização da Internet banda larga. Desenvolvida pelo Grupo Telemar, por intermédio do seu Instituto de responsabilidade social — o Instituto Telemar — a iniciativa busca parcerias com governos estaduais e prefeituras, para possibilitar o acesso gratuito à Internet em banda larga, durante um ano, para escolas da rede de ensino pública. Até o presente momento, a CDT (Comunidade Digital Telemar) já assumiu compromissos que beneficiam mais de 2 milhões de estudantes de 1.600 escolas.

Para não restringir a iniciativa apenas à conexão, o Instituto Telemar incrementou o seu programa desenvolvendo um portal, que possibilitará que todos os professores estejam ligados com as escolas participantes do projeto em todo o Brasil. Este ambiente interativo pretende facilitar o processo de comunicação, relacionamento e integração dos professores. Essa é a proposta social do portal, que pretende ser um ponto de encontro e um lugar para as discussões sobre as questões educacionais do país, seguindo alguns pressupostos pedagógicos:

"O crescimento da modalidade de ensino a distância assistida por computadores e pela Internet, o que estaremos chamando de 'e-learning', tem provocado em extraordinário desenvolvimento nas pesquisas básicas sobre plataformas educacionais para web e, sobretudo, de modelos pedagógicos e gráficos mais adequados a essa forma de ensino-aprendizagem". [Nobre et all 2003]

2. Sobre o Grupo Telemar

O Grupo Telemar é a única operadora de telecomunicações de controle 100% brasileiro. Focada na oferta de soluções integradas, a Telemar presta serviços de voz local, longa distância, mobilidade, comunicação de dados, atendimento e acesso à Internet.

A companhia detém a concessão para operação de telefonia fixa local e a autorização para serviço de mobilidade com a "Oi", que abrange 16 estados do Norte, Nordeste e Sudeste. Além disso, a empresa atua também em todo o território nacional com a prestação de serviço de comunicação de dados e longa distância, desde junho de 2002, quando antecipou as metas de universalização e recebeu a autorização para atuar em todo o Brasil com o código "31", que foi lançado regionalmente em 1999.

3. Sobre o Instituto Telemar

O Instituto Telemar é uma sociedade civil sem fins lucrativos, criado em dezembro de 2001 para potencializar as ações de responsabilidade social da Telemar. Seu objetivo é promover a cidadania, por meio da democratização do conhecimento e da valorização da diversidade cultural brasileira. O Instituto está fundamentado em três projetos: o "Telemar Educação", que leva laboratórios de informática com acesso à Internet para escolas públicas; o "Museu das Telecomunicações"; e a "Kabum! Escola de Arte e Tecnologia", um projeto de inclusão social direcionado para os jovens das camadas menos favorecidas da população das grandes cidades.

4. Origem da CDT - Comunidade Digital Telemar

O programa CDT nasceu a partir da identificação da necessidade de alguns governos em acelerar seus projetos de inclusão digital para a rede de ensino público, que depende de recursos do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (FUST).

A Telemar e o Instituto Telemar, dando continuidade aos projetos que integram tecnologia e educação, estão unindo esforços nesse processo fornecendo conexão gratuita durante um ano para escolas que já contam com computadores e têm cobertura do “Velox”, produto de Internet em alta velocidade da Telemar.

O Governo Federal, através do Ministério das Comunicações, tem como meta prioritária o desenvolvimento de programas que promovam a disseminação de conhecimentos de tecnologias digitais para estudantes. Ao conhecer o projeto CDT, resolveu apoiá-lo por considerar que este possui os requisitos necessários para os objetivos da política de inclusão digital pretendida.

Para estabelecer uma estratégia de ação é necessário que todos tenham acesso à Internet. Assim sendo, a Telemar está implantando conexão banda larga em Escolas Públicas e Telecentros Comunitários nas localidades atendidas pelo “Velox”, como descrito abaixo:

- Fase 1: Escolas com computador e/ou com disposição do governo em colocar computadores e, posteriormente, Telecentros;
- Fase 2: Escolas sem computador, com doação de computadores disponibilizados pelo *call center* da Telemar;
- Fase 3: Escolas sem computador, sendo necessárias outras parcerias privadas para a aquisição destes equipamentos.

Os professores serão o público alvo no momento do lançamento, na segunda etapa, a CDT pretende atender aos alunos e demais pessoas ligadas a à Educação.

Os objetivos dessa comunidade são:

- Participar de um projeto de inclusão digital e, através dele, dar sua parcela de colaboração ao desenvolvimento da educação no país, especialmente na área de atuação da Telemar;
- Fazer do portal CDT uma comunidade virtual de aprendizagem, para a troca de experiências e estímulo a discussões relacionadas a temas educacionais;
- Aproximar os educadores do universo digital, usando os computadores e as tecnologias como meios de aprendizagem;
- Disseminar para professores e estudantes, através do portal, os conhecimentos de tecnologias digitais;
- Garantir a conexão “Velox” - Internet banda larga da Telemar - gratuita por um ano nos laboratórios das escolas públicas conveniadas ao programa.

5. Conceitos: Redes Sociais e Redes Digitais

No século XXI o mundo ficou pequeno. As distâncias não são mais as mesmas [Pimentel 2003]. Hoje, estamos conectados na grande rede. A revolução tecnológica gera a revolução cultural e a informação é o principal elemento dessa transformação.

Uma grande mudança não acontece sem educação. Assim sendo, o Portal CDT é uma ferramenta *online* [Filho 2002] que aproxima professores e instituições de ensino, criando um “diálogo através de cliques”.

O conceito de comunidade não se faz sozinho [Lucena 1999], por isso, o seu conteúdo também será inserido pelos professores e terá a supervisão da equipe multidisciplinar do Grupo de Pesquisa KBr/ Kidlink gerando uma produção espontânea das informações ali encontradas.

O Portal que o Instituto Telemar está disponibilizando procura ser, da criação do programa a sua concepção, e em meio à miríade de informações que a Internet possui, um ponto de encontro *online* de pessoas que têm a educação como característica comum.

"Entende-se por ambientes virtuais de aprendizagem, todos os ambientes computacionais com recursos das telecomunicações, que oferecem aos sujeitos um espaço de troca de informações, de reflexão, de estabelecimento de relações, de pesquisa e elaboração de projetos " [Moresco 2003]

6. Metodologia

A CDT tem como fundamentação metodológica promover uma “comunidade virtual de aprendizagem” [Lucena 1998], através de informações, publicações, interações, conhecimentos, diálogos e articulações.

Os professores envolvidos nessa comunidade aprenderão, naturalmente, a selecionar informações pertinentes, participar de forma colaborativa, respeitar opiniões, visões e crenças, dentre muitos outros aprendizados que o universo digital propicia [Maia 2000].

À medida que essa comunidade cresce, eventualmente incluindo não só o país como também outras regiões do mundo, o aumento de complexidade não será visto como complicador, e sim como enriquecedor, por ampliar as possibilidades de debates e de aprendizagem sobre assuntos locais e globais, pois as pessoas precisam aumentar a sua capacidade de se comunicar. Neste caso, o aprendizado esta na troca.

6.1 O Portal (www.comunidadedigitaltelemar.org.br)

O Portal, calcado em comunidades virtuais de sucesso como “Orkut” (www.orkut.com) e “Multiply” (<http://multiply.com>), oferece uma navegação clara, onde as ferramentas disponíveis são simples e funcionais, levando em consideração sempre a interatividade e a facilidade de comunicação.

Para simplificar o processo de aprendizagem foi criado o “Lig Link”, mascote e guia do portal, que vai orientar a navegação dos usuários, potencializando o uso das ferramentas disponíveis para exposição de conteúdo, informações e idéias.

Além deste recurso, visando garantir uma maior e melhor disseminação dos serviços oferecidos pelo Portal, uma primeira capacitação foi feita no Rio de Janeiro visando formar multiplicadores. Foram escolhidos representantes de outros projetos apoiados pela Telemar, vindos de outros estados, como Pará, Pernambuco, Ceará e Bahia, como também membros das secretarias de educação do Rio de Janeiro e de Minas Gerais. Estas pessoas foram capacitadas para se tornarem multiplicadores do Portal, e ficaram responsáveis por divulgá-lo dentro dos seus estados e regiões

próximas. Assim sendo, Pernambuco, por exemplo, ficará responsável por difundir o Portal e suas funcionalidades por Alagoas, Paraíba e Rio Grande do Norte, que se tornarão parceiros da comunidade. Estes multiplicadores terão total liberdade, autonomia e apoio da equipe pedagógica da CDT para enquadrar tanto a forma quanto os conteúdos às necessidades e ao contexto cultural de cada região atendida. Os ajustes serão feitos pela equipe multidisciplinar no decorrer do processo de utilização e familiarização com o Portal.

No Rio de Janeiro, também houve a primeira capacitação para professores de escolas públicas estaduais e municipais, da capital e do interior. Este treinamento ocorreu durante dois dias visando explicar o enfoque pedagógico e o funcionamento do Portal, através de palestras e *workshop*, com discussões e prática onde foram compartilhadas experiências e conhecimentos.

Os resultados foram bastante positivos, com ampla aceitação e motivação por parte dos professores em incorporar o Portal como mais uma ferramenta no auxílio das suas práticas pedagógicas. Além disso, este tipo de encontro serve para detectar, através do *feedback* dos participantes, as dificuldades, facilidades, dúvidas e sugestões, que irão gerar os ajustes e conseqüentes melhorias para ambiente.

Abaixo seguem alguns comentários feitos pelos professores:

- 1) “Que maravilha de portal, a serviço da clientela acadêmica! Simples e fácil de navegar, unindo a tecnologia e a educação. Essa interação que o portal proporciona é fascinante. Vamos interagir, trocar experiências. Meu apelido é roro. Espero vocês. Campos dos Goytacazes”
- 2) “Olá, pessoal! Sou o Professor X., e no momento componho a equipe da Secretaria Municipal de Educação de Aracaju, que coordena os trabalhos em tecnologia educacional. As escolas da nossa rede que possuem laboratórios estão começando a se engajar neste projeto. Gostaríamos muito de estabelecer parcerias e desenvolver projetos a quatro mãos.”

6.2 Descrição do Portal

O CDT, que está em sua fase inicial, é aberto ao público e já está com as seguintes funções implementadas:



Figura 1: Página inicial da Comunidade Digital Telemar

- **Minha Página:** é o espaço destinado ao usuário para criar sua página na comunidade; é o local onde ele pode visualizar o seu perfil, o qual foi inscrito no momento do registro, e também os seus contatos, listas, preferências, mensagens, entre outros.
- **Meus Contatos:** é uma página destinada à visualização de todos os contatos que o usuário possui na comunidade.
- **Envio de Convite:** os usuários já registrados no portal podem convidar outros professores para participarem da comunidade.
- **Blog:** é um espaço para inserção de textos/imagens a serem divulgados na comunidade, funcionando como uma espécie de diário na Internet, o qual pode ser acessado pelos demais usuários da comunidade.
- **Mensagem Instantânea:** são as ferramentas que ampliam as possibilidades de comunicação *online* e instantânea através do portal, como salas de *chat* e envio de mensagens instantâneas.
- **Serviços do Portal:** são as áreas do *site* dedicadas à divulgação de notícias (com a cooperação dos professores), exposição de tutoriais, textos para discussão, *links* úteis e *downloads*.
- **Listas de Discussão:** “Listas” funcionam como um serviço de distribuição de mensagens para os usuários inscritos, ou seja, é como a assinatura de um jornal ou revista, onde somente aqueles que são assinantes recebem os exemplares.
- **Mural:** é um espaço aberto para a inserção de pequenas notas, datas festivas e notícias relevantes.
- **Pensamentos do Dia:** lugar onde são destacadas frases de pensadores/escritores ligados a temas educacionais, com o intuito de auxiliar os professores na sua prática pedagógica.

7. Parcerias

O CDT já está sendo implantado em parceria com os Governos dos Estados do Rio de Janeiro, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Minas Gerais, Bahia, Sergipe, Pará, Alagoas e Espírito Santo e as Prefeituras de Natal, Recife, Rio de Janeiro, São Luís, João Pessoa, Aracajú, Maceió, Fortaleza, Salvador, Feira de Santana, Jequiê, Itabuna, Santo Antônio, Teixeira Freitas, Candeias, Paulo Afonso, Juazeiro do Norte, Belém, Vitória de Santo Antão, Arapiraca, Teresina, Juiz de Fora, Petrópolis e Sobral. A assinatura de outros convênios está em andamento.

O Instituto Telemar, para a idealização, arquitetura e organização da Comunidade Digital Telemar estabeleceu também parcerias com:

- **Instituto Telemar:** gestão e desenvolvimento do projeto; contratação dos parceiros técnico e pedagógico, além de cinco profissionais responsáveis por garantir a integração entre Telemar, Instituto Telemar, Secretarias de Educação e Escolas; custeio das despesas de capacitação inicial e técnica; desenvolvimento de um portal na Internet para a formação de uma comunidade virtual de aprendizagem, unindo todas as escolas do projeto; alocação de dezesseis representantes da Telemar para acompanhar o andamento do projeto, em cada estado de sua atuação.
- **Grupo de Pesquisa KBr/ Kidlink/ Fundação Pe. Leonel Franca/ PUC-Rio (www.edukbr.com.br):** moderação e animação do portal Comunidade Digital Telemar; capacitação dos professores que atuarão como multiplicadores e divulgadores do portal

em suas respectivas escolas; coordenação interações, nos fóruns e nas listas de discussão; gestão e acompanhamento pedagógico do Portal CDT.

- EduWeb (www.eduweb.com.br): desenvolvimento do portal; coordenação e assistência administrativa, *webmaster* e *webdesign*; funcionamento técnico e incremento contínuo do Portal CDT.
- Secretarias de Educação: chancela ao projeto e autorização para sua divulgação nas escolas; estímulo à participação dos corpos docente e discente no projeto, inclusive no que diz respeito aos aspectos práticos que garantam o seu sucesso, como por exemplo, a liberação de ponto dos professores no período de capacitação.
- Escolas: Envolvimento e motivação de professores para a utilização do portal; Comprometimento com o sucesso no projeto, inclusive no que tange à liberação de professores para capacitação.

8. Implementações Futuras

A Comunidade Digital Telemar estará em constante crescimento, estando, portanto, sujeita a adequações, melhorias e ajustes, visando atingir e satisfazer as necessidades do maior número possível de usuários. Para tal, a equipe pedagógica manterá contato com os participantes do Portal investigando as falhas e as novas necessidades em termos de navegabilidade, usabilidade e pertinência dos conteúdos. O grande desafio não é somente conquistar novos usuários, mas sim mantê-los ativos e cada vez mais atraídos pela CDT.

Para manter o público cativo e, acima de tudo, ativo, estão previstos os seguintes espaços para as próximas fases da sua implementação:

- Fóruns: são ferramentas que permitem a criação de tópicos distintos para discussão;
- Enquetes: são criadas pelos moderadores para realizarem pesquisas para geração futura de relatórios — oportunidade para conhecer os usuários do portal;
- Álbum de Fotos: criação de álbuns de fotos *online* que poderão ser visualizadas de acordo com a permissão dada pelo usuário a quem tenta acessar seu álbum.
- Calendário: área para criação de um calendário, ou seja, uma espécie de agenda *online* onde poderão ser marcados eventos, festas de aniversário e reuniões.
- Críticas e Comentários: espaço que se dedicará a críticas e/ou comentários a respeito de filmes, livros, artigos, congressos, restaurantes, hotéis e afins.
- Classificados: espécie de mercado virtual que anunciará e buscará mercadorias para troca e/ou venda.
- Receitas: um livro de receitas *online*, com conteúdo inserido pelos usuários, indexado por categoria, origem do alimento, considerações especiais, como por exemplo: refeições para vegetarianos, diabéticos, hiper-tensos, entre outros.
- Zines: *template* para criação de *zines* (vem do vocábulo *magazine*, espécie de revista eletrônica feita por determinada comunidade) — ferramenta disponível para criação de *zines* por escola.
- Busca: instrumento de busca por palavras-chave para facilitar a navegação e a seleção de conteúdos.
- Público Alvo: o portal, num futuro próximo, além dos professores, se destinará também aos alunos.

9. Conclusão

O atual contexto de um mundo globalizado e informatizado [Castels 1998] tem criado um novo paradigma no que se refere à Educação, com novas exigências, competências e domínio de habilidades de caráter cognitivo, científico e, principalmente, tecnológico. Este tem sido o grande desafio educacional da atualidade: rever atitudes e políticas públicas e propor alternativas para a real e urgente socialização do conhecimento.

Neste panorama, a Educação pode ser considerada como a grande responsável pela modernização e adequação dos professores e dos alunos à nova Sociedade da Informação, a qual possibilita interações num novíssimo conceito de tempo-e-espaço, que antes não existia na prática pedagógica. A Internet, e todas as formas tecnológicas de comunicação e informação, derrubaram as fronteiras do espaço e inauguraram o “tempo real”. Toda esta mudança implica num novo fenômeno de “desterritorialização”, pois agora se pode “navegar” por diferentes lugares cujas fronteiras se confundem, se misturam, se complementam.

Esta revolução digital gera uma velocidade nunca antes imaginada na produção e circulação de informações, onde o conhecimento não é mais estável, mas sim dinâmico, dialógico, interativo, modificando-se, ampliando-se e reconstruindo-se a cada momento. Nesta nova era da *cibercultura* as possibilidades de interação professor-aluno, aluno-aluno e professor-professor podem promover e facilitar o acesso à informação, incentivando novas formas de adquirir conhecimento.

O Instituto Telemar, ciente dos avanços tecnológicos, está cumprindo a sua parte quando, apropriando-se desses recursos, está ajudando o país na luta a favor da inclusão digital, e, conseqüentemente, educacional.

10. Referências

- Castels, M. (1998) “Tecnologia e Educação: fim de milênio”, Editora Paz e Terra.
- Filho, J. T. (2002) “Comunidades Virtuais: como as comunidades de práticas na Internet estão mudando os negócios”, Rio de Janeiro, Senac.
- Lucena, M. (1998) “Comunidades Dinâmicas para o Aprendizado na Internet”, In: Revista Brasileira de Informática na Educação, Sociedade Brasileira de Computação, ISSN 1415685, Vol. 2, <http://www.inf.ufsc.br/sbc-ie/revista/nr2/indice.htm>; <http://www.inf.ufsc.br/sbc-ie/revista/nr2/indice.htm>, Santa Catarina Brasil, abril.
- Lucena, M. (1999) “The Gap Generation and a Model of Interaction in the Internet for the New Millenium”, Programa Profesional del Congreso International de Information; INFO’99; La Habana, Cuba, outubro.
- Maia, C. (2000) “Ead.br: Educação a distância no Brasil na era da Internet”, São Paulo, Editora Anhembi Morumbi.
- Moresco, S. F. S., Behar, P. A. (2003) “ROODA Tekton: uma proposta pedagógica no ambiente virtual de aprendizagem ROODA”, In: XIV Simpósio Brasileiro de Informática na Educação, novembro.

Nobre, V. M., Motta, C. L. R., Elia, M. (2003) “Projeto de Aprendizagem – Uma proposta de interface gráfico-pedagógica para *e-learning*”, In: XIV Simpósio Brasileiro de Informática na Educação, novembro.

Pimentel, M. G., Fuks, H., Lucena, C. J. P. (2003) “Avaliação da Participação dos Aprendizes em Debate Síncronos”, In: XIV Simpósio Brasileiro de Informática na Educação, novembro.